



Conselho Municipal de Assistência Social
Lei Municipal nº 4537 de 18/04/2007



Rua Paraná, 5000 - Centro - Cascavel - Paraná

Fone/Fax: (45) 3321-2273/3321-2366

Reunião Ordinária

ATA Nº 02 - 18.03.2010 –

1 Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e dez, aconteceu às 08h15, na ACAS – Associação
2 Cascavelense de Amigos dos Surdos, sita à Rua Rio de Janeiro, 1206 – Centro, a Reunião Ordinária
3 do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a presença de seu Presidente e seus
4 membros, para tratar dos seguintes assuntos de pauta: **1- Posse de Conselheiro; 2- Apreciação e**
5 **aprovação da Ata anterior (11.03.2010); 3- Apreciação e Aprovação do Parecer das Comissões**
6 **de Projetos e Orçamento referente ao Plano de Aplicação do IGD/2010; 4- Apreciação e**
7 **Aprovação do Parecer das Comissões de Projetos e Orçamentos referente ao PROVOPAR; 5-**
8 **Apreciação e Aprovação do Parecer das Comissões de Projetos e Orçamentos referente aos**
9 **Projetos do Centro Jesuítas; 6- Ofício 017/2010 da Secretaria de Assistência Social referente a**
10 **reprogramação de saldos/2009/cofinanciamento; 7- Apresentação e Deliberação da proposta**
11 **do Centro de Referência de Atendimento a População em Situação de Rua; 8- Apresentação**
12 **do Fluxograma do Condomínio da Terceira Idade; 9- Alteração da Composição das**
13 **Comissões Permanentes; 10- Indicação e homologação de representantes para a Capacitação**
14 **de Agentes Públicos Municipais de Controle Social da Política de Assistência Social e do**
15 **Programa Bolsa Família; 11- Indicar um Conselheiro para ocupar a vaga de Suplência do**
16 **CMAS junto à ICS – Instância de Controle Social/Programa Bolsa Família; 12- Informes**
17 **Gerais.** O presidente Vanderlei Augusto da Silva inicia a reunião cumprimentando a todos e
18 apresentando a Irmã Silvana Ferri, Diretora da Associação Cascavelense de Amigos dos Surdos –
19 ACAS, a qual dá as boas vindas a todos, e diz que a ACAS está sempre à disposição do CMAS, em
20 seguida, faz uma oração desejando uma boa reunião. Vanderlei entrega a Irmã Silvana, o
21 Certificado de Homenagem que o CMAS concedeu à Entidade pela sua participação na gestão
22 2007-2009 no Conselho Municipal de Assistência Social. O presidente dá sequência à reunião
23 pedindo a inversão de pauta: que o ponto nº 03 passe a ser o ponto nº 10 e vice versa. A plenária
24 concorda com a alteração e desta forma, a pauta passa a ter a seguinte ordem: **1- Posse de**
25 **Conselheiro; 2- Apreciação e aprovação da Ata anterior (11.03.2010); 3- Indicação e**
26 **homologação de representantes para a Capacitação de Agentes Públicos Municipais de**
27 **Controle Social da Política de Assistência Social e do Programa Bolsa Família; 4- Apreciação**
28 **e Aprovação do Parecer das Comissões de Projetos e Orçamentos referente ao PROVOPAR;**
29 **5- Apreciação e Aprovação do Parecer das Comissões de Projetos e Orçamentos referente aos**
30 **Projetos do Centro Jesuítas; 6- Ofício 017/2010 da Secretaria de Assistência Social referente a**
31 **reprogramação de saldos/2009/cofinanciamento; 7- Apresentação e Deliberação da proposta**
32 **do Centro de Referência de Atendimento a População em Situação de Rua; 8- Apresentação**
33 **do Fluxograma do Condomínio da Terceira Idade; 9- Alteração da Composição das**
34 **Comissões Permanentes; 10- Apreciação e Aprovação do Parecer das Comissões de Projetos e**
35 **Orçamento referente ao Plano de Aplicação do IGD 2010; 11- Indicar um Conselheiro para**
36 **ocupar a vaga de Suplência do CMAS junto à ICS – Instância de Controle Social/Programa**
37 **Bolsa Família; 12- Informes Gerais.** **1- Posse de Conselheiro:** não foi possível o comparecimento
38 da Conselheira Edilene Teresinha da Silva a qual comporá o CMAS em substituindo ao
39 Conselheiro **Silvio José Gonçalves**, representante do MNLM – Movimento Nacional de Luta pela
40 Moradia de Cascavel que por razões particulares solicitou a substituição. **2- Apreciação e**
41 **aprovação da Ata anterior (11.03.2010):** o presidente pede a correção da data que está entre
42 parênteses, a correta é: “11.02.2010”, a Conselheira e também Diretora da Secretaria Municipal de
43 Assistência Social, Janete Krack Magnagnagno pede a correção das linhas de nº 65 e 66 cujo texto
44 está sem nexos. O texto foi reestruturado e na linha nº 65, entre as palavras “maior e de o município”

45 foi acrescentada a seguinte redação: "...conforto de seus familiares". Janete solicita ainda que na
46 linha nº 88 após a palavra "unanimidade" seja acrescentado: "...continuidade e ampliação..." e na
47 mesma linha, após a palavra "Alimentos" que seja acrescentado: "...Compra Direta Local da
48 Agricultura Familiar." A Conselheira Márcia Miyuki Noda Livi solicita que seja retirado entre as
49 linhas de nº 118 a 120, a seguinte frase "...por isso sugere ampliar esse atendimento em parceria
50 com os serviços do CISOP – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná". A
51 Conselheira Cheila, solicita a correção das linhas nº 165 e 166, que o texto "...divisão da Gestão do
52 Sistema de Informação ande a Assistente Social Cheila Tatiana Lautert Guimarães, será a gerente
53 do sistema de informatização; seja substituído pelo seguinte texto: "...divisão do Sistema Municipal
54 de Assistência Social onde a Assistente Social Cheila Tatiana Lautert Guimarães, será a gerente.
55 Cheila solicita ainda que seja retirado da linha nº 189 a frase entre aspas "vestir a camisa", pois não
56 foi com essas palavras que se expressou e que na linha nº 190 a frase "toda a gerência", seja
57 colocada no plural: "todas as gerências". Janete pede que na linha nº 203, após "em votação" seja
58 acrescentado: "... a execução do Centro Social Marista é aprovada por unanimidade". Realizadas as
59 devidas correções, a ata é aprovada por 16 votos a favor, tendo uma abstenção. **3- Indicação e**
60 **homologação de representantes para a Capacitação de Agentes Públicos Municipais de**
61 **Controle Social da Política de Assistência Social e do Programa Bolsa Família:** Justa lê o
62 documento onde o MDS – Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome comunica que
63 o INBRAPE – Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos S/C Ltda, com Sede
64 em Londrina, será o responsável pela Capacitação de Agentes Públicos Municipais de Controle
65 Social da Política de Assistência Social e do Programa Bolsa Família. Explica que o Município de
66 Cascavel teve direito a três vagas, sendo que destas, **duas** vagas são Conselho Municipal de
67 Assistência Social, (uma para representante governamental e uma para representante não
68 governamental e seus respectivos suplentes) e **uma vaga para a Secretária Executiva dos**
69 **Conselhos**, a qual será da sra. **Justa Alves dos Anjos Chesca**, atual Secretária da Secretaria
70 Executiva dos Conselhos de Cascavel-PR; Justa acrescenta ainda que o início desta Capacitação
71 está previsto para o mês de maio deste ano. A Conselheira Janete fala que no referido documento
72 consta também a disponibilidade de **duas vagas aos Conselheiros da Instância de Controle**
73 **Social do Programa Bolsa Família**, mas Cascavel perdeu o direito a estas vagas haja vista a ICS
74 ter sido criada em Janeiro de 2008, mas somente no mês de Junho do mesmo ano ter sido
75 informado oficialmente o MDS – Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome;
76 Vanderlei fala que após o término do período de inscrições, caso seja possível, se deve pleitear as
77 vagas remanescentes para os Conselheiros da Instância de Controle Social, dada a importância desta
78 Capacitação; Janete complementa que existe sim esta possibilidade e que para tanto é necessário
79 que a ICS envie ofício ao MDS. O presidente Vanderlei Augusto da Silva diz que caso tenha
80 oportunidade e seja eleito pela plenária gostaria de ser um representante não governamental para ir
81 nesta Capacitação. O Conselheiro José Antonio dos S. M. de Araújo, representante das Entidades
82 neste Conselho, disse que se coloca a disposição para ser o representante não governamental
83 suplente do Vanderlei na referida capacitação. O presidente questiona se mais alguém gostaria de se
84 candidatar à vaga não governamental, mas todos concordam que o representante não governamental
85 deve ser ele mesmo (Vanderlei). Assim, não tendo mais nenhum candidato para concorrer a vaga da
86 Sociedade Civil, o presidente coloca em votação a candidatura dele e do Conselheiro José Antonio
87 dos S. M. de Araújo. A plenária aprovou por unanimidade de votos. Dessa forma ficou assim
88 definido os representantes não governamentais para a capacitação do MDS: **Vanderlei Augusto da**
89 **Silva** que compõe o CMAS representando o Segmento de Entidades, eleito como **titular** e **José**
90 **Antonio dos S. M. de Araújo** que compõe o CMAS como representante do Segmento dos
91 Usuários, foi eleito como **suplente**. Em seguida Vanderlei deixa a palavra livre para os
92 representantes governamentais se manifestarem e se candidatarem a vaga governamental para a
93 Capacitação supra citada. Janete Krack Magnagnagno se candidata e a Conselheira Cheila Tatiana
94 Lautert Guimarães também se candidata, mas diz que será a suplente de Janete. O presidente
95 pergunta se entre os governamentais ninguém mais tem interesse em concorrer a vaga, como não
96 teve mais candidatos, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade de votos, sendo eleita a
97 Conselheira **Janete Krack Magnagnagno**, que compõe o CMAS como representante da SEASO

98 ficando como **titular**, e a Conselheira **Cheila Tatiana Lautert Guimarães** que também compõe
99 este Conselho representando a SEASO, como **suplente**. Desta forma, depois de eleitos os titulares
100 governamentais e não-governamentais e seus respectivos suplentes, a plenária homologou os
101 mesmos. **4- Apreciação e Aprovação do Parecer das Comissões de Projetos e Orçamentos**
102 **referente ao PROVOPAR:** Justa fala que o PROVOPAR – Programa do Voluntariado Paranaense
103 Núcleo de Cascavel solicitou através do ofício nº 03/2010, a permissão para aquisição de três
104 cartões para telefone celular móvel, utilizando-se da verba de R\$ 105,00 constante no Plano de
105 Aplicação já aprovado pelo CMAS, sendo que a justificativa foi de que na Cozinha Comunitária
106 não existe linha de telefone fixo e a instalação da mesma seria inviável, haja vista, que, o espaço
107 onde a cozinha funciona pertence à Capela Nossa Senhora do Rosário situada à Rua Luis Justino
108 Becker, 733 – Jardim Presidente e nos finais de semana é utilizado pela comunidade, dificultando,
109 assim o controle do uso, e o outro motivo é que não existe linha disponível naquele bairro. Sendo
110 que no caso da Assistente Social da Entidade, a justificativa da aquisição do Cartão telefônico é
111 para quando a mesma estiver realizando as visitas e precisar contatar com os Serviços da Rede
112 Sócioassistenciais como Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referências de Assistência Social,
113 entre outros, a referida profissional utiliza-se de seu telefone celular particular. Justa explica que as
114 Comissões de Avaliação de Documentos, Projetos, Serviços e Inscrições e de Orçamento e Finanças
115 do CMAS, encaminharam para parecer da Coordenadoria Interna do município a solicitação do
116 PROVOPAR, e baseados nas considerações advindas desta Coordenadoria, as quais deixam claro
117 que o aparelho celular tem que ser da Entidade e não de particulares, o Parecer das Comissões é
118 pelo indeferimento da solicitação de aquisição de três Cartões Telefônicos para celular móvel para o
119 PROVOPAR. Em apreciação e em seguida em votação o Parecer indicativo pelo indeferimento é
120 aprovado por unanimidade. **5- Apreciação e Aprovação do Parecer das Comissões de Projetos e**
121 **Orçamentos referente aos Projetos do Centro Jesuítas:** Justa lê o Ofício nº 001/2010 advindo do
122 **Centro Jesuítas**, o qual diz que considerando o processo de Aprofundamento da Missão Jesuítas na
123 área da Assistência Social vivida no ano de 2009, o qual originou uma nova formatação para as
124 Obras Sociais, a Entidade vem apresentar (e solicitar referendo do CMAS,) os seguintes Programas:
125 **Programa de Geração de Renda:** Projeto de Apoio Sócio Familiar, Projeto de Costura Industrial,
126 Projeto de Oficinas de Artesanato; **Programa de Formação Política e Cidadã.** Justa explica que as
127 Comissões de Avaliação de Documentos, Projetos, Serviços e Inscrições e de Orçamento e Finanças
128 do CMAS, se reuniram na data de dez de março de dois mil e dez e após análise da documentação,
129 chegaram ao consenso que os membros que tivessem disponibilidade iriam realizar uma visita in
130 loco, no dia seguinte, na entidade para melhor entender os Projetos apresentados, pois as Comissões
131 concluíram também que as propostas são boas, mas talvez, os textos tenham que ser reestruturados.
132 Sendo que para esta visita se colocaram a disposição os Conselheiros não governamentais **Pedro**
133 **Maria Martendal de Araújo** e **Franciele Cristiane F. Maricato** e os Conselheiros
134 governamentais **Luzia de Aguiar Soares**, **Cheila Tatiana Lautert Guimarães**, **Christiani Cassoli**
135 **B. Lopes** e a Secretária Executiva dos Conselhos **Justa Alves dos Anjos Chesca**. A visita foi
136 realizada e o Parecer foi elaborado, Justa faz a leitura do mesmo o qual tem como indicação à
137 Plenária, Parecer favorável a continuidade dos supracitados Programas e Projetos desenvolvidos
138 pelo Centro Jesuítas. Na seqüência, Vanderlei deixa a palavra aberta para Assistente Social do
139 Centro Jesuítas, **Mônica Pereira da Silva** que se faz presente. Mônica diz que iniciou seu trabalho
140 na Entidade em janeiro de 2010 e os referidos projetos já estavam sendo elaborados; que mesmo a
141 entidade já sendo inscrita no CMAS, acharam por bem que o Conselho recebesse cópia dos
142 Programas e Projetos que o Centro Jesuítas desenvolve que atualmente a Entidade possui 102
143 famílias cadastradas e que para o próximo mês de abril está previsto o início do Programa de
144 Formação Política e Cidadã direcionado a lideranças, Presidentes de Entidades e Paróquias, o qual
145 terá o apoio de uma equipe de Curitiba. A Conselheira Veralucia Clivatti Martins, pede a retirada
146 deste ponto de pauta, pois, segundo ela, na reunião de Comissões ficou definido que após a
147 realização da visita, as Comissões voltariam a se reunir, para depois de nova análise, emitir o
148 Parecer e que esta segunda reunião não aconteceu. A Conselheira Salete Gerardi de Lima Chrun diz
149 concordar com a fala de Veralucia, pois, realmente no entendimento das Comissões, este seria o
150 procedimento. A Conselheira Cheila Tatiana Lautert Guimarães, explica que acompanhou a visita e

151 que os membros das Comissões que lá estiveram entenderam que na documentação apresentada,
152 existiam três “programas diferentes” pelo fato de estarem grampeados separadamente, mas que na
153 verdade, são apenas dois programas e três projetos. A Conselheira Janete diz que concorda com a
154 retirada de pauta deste assunto, tendo em vista que os próprios membros das Comissões tiveram
155 dúvidas quanto aos programas e que desta forma, fica difícil a plenária se posicionar. Mônica diz
156 que talvez o texto do ofício encaminhado ao CMAS esteja confuso, pois, na verdade os referidos
157 projetos já são desenvolvidos pela Entidade. A Conselheira Luzia de Aguiar Soares diz que não vai
158 mudar o seu posicionamento, quanto aos projetos, pois, após a visita ficou claro para ela e os
159 demais presentes que o parecer deve ser favorável à continuidade da execução dos Programas e
160 Projetos apresentados pela Entidade e que a mesma já possui registro no CMAS. O presidente
161 coloca em votação a retirada de pauta do Parecer que deverá retornar para as Comissões. O Parecer
162 é retirado de pauta com 14 (quatorze) votos a favor e 02 (duas) abstenções. **6- Ofício 017/2010 da**
163 **Secretaria de Assistência Social referente a reprogramação de saldos/2009/cofinanciamento:**
164 Vanderlei lê o parecer da Comissão de Orçamento e Finanças do CMAS, referente a **solicitação**
165 **para reprogramação de saldo remanescente dos serviços de proteção social básica e proteção**
166 **social especial de média e alta complexidade** conforme segue: **PBF- Piso Básico Fixo (CRAS):**
167 **valor:** R\$387.612,66, **aplicação:** ampliação do CRAS XIV de Novembro e CRAS Periolo;
168 colocação de grades nas janelas e calçada externa e ajardinamento do CRAS Cascavel Velho;
169 construção do CRAS Santa Cruz e o **valor de R\$6.585,72** para **aplicação** em equipamentos para os
170 CRAS. **PBV I - Piso Básico Variável I (Projovem Adolescente):** **valor:** R\$34.891,97, **aplicação:**
171 equipamentos para o Projovem Adolescente. **Piso Básico (Agente Jovem):** **valor:** R\$73.161,59,
172 **aplicação:** reforma do prédio. **Piso Básico de Transição/Infância/Idoso (ASEF):** **valor:**
173 R\$171.955,59, **aplicação:** construir quadra poli esportiva coberta para o Serviço de Convivência e
174 Fortalecimento de Vínculos para crianças do EURECA I. **MDS/IGD (Índice de Gestão**
175 **Descentralizada):** **valor:** R\$124.637,09, **aplicação:** será aplicado conforme Plano de Aplicação a
176 ser elaborado pela ICS (Instancia de Controle Social do Bolsa Família); a sugestão é que seja
177 aplicado em projeto de Economia Solidária (equipamentos). **PSE – PETI BOLSA:** **valor:** R\$
178 4.932,06 e **PSE - PETI JORNADA:** R\$16.870,81, **aplicação:** construção do muro e reformas das
179 instalações físicas do prédio (pintura e substituição do piso) do EURECA II. **PSE – ABRIGO:**
180 **valor:** R\$ 24.492,67, **aplicação:** complementar a construção do Serviço de Acolhimento - Casa de
181 passagem. **PSE – PPD:** R\$ 262.320,58, **aplicação:** R\$ 167.320,58 para a construção e R\$
182 95.000,00 compra de veículo utilitário van. **FMAS/PAC II – POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO**
183 **RUA:** **valor:** R\$ 3.617,27, **aplicação:** aquisição de equipamentos (01 televisor, 01 computador e 01
184 impressora) para o Abrigo para pessoas em situação de rua. **Piso Fixo Média Complexidade:**
185 **valor:** R\$ 75.768,33, **aplicação:** ampliação do CREAS I. **Piso Fixo Média Complexidade III:**
186 **valor:** R\$ 29.371,34, **aplicação:** construção da estufa no CREAS II – Centro de Referência
187 Especializado de Assistência Social. Após a leitura, o presidente ressalta a necessidade de
188 ampliação dos CRAS do XIV de Novembro e do Periolo, bem como, da construção do CRAS do
189 Santa Cruz na região oeste, fala que nesta região falta as políticas da área da Saúde e principalmente
190 Educação, que se fala muito da falta dessas políticas e outros problemas na região norte, mas na
191 região oeste os problemas tem aumentado. A Conselheira Eneida Florisbela Andrade Dacampo
192 concorda com Vanderlei, pois é técnica do Programa Atitude e diz que a região oeste ficou
193 descoberta quanto ao Programa Atitude, gostaria que ficasse registrado, que caso seja pensado em
194 ampliação do Programa, é necessário que o bairro contemplado seja o Santa Cruz. Vanderlei
195 conclui dizendo que em aproximadamente dois anos os problemas vão começar a “estourar”, pela
196 falta de planejamento das administrações anteriores. Em votação, o Parecer é aprovado por
197 unanimidade. **7- Apresentação e Deliberação da proposta do Centro de Referência de**
198 **Atendimento a População em Situação de Rua:** A Conselheira Veralucia que responde pela
199 gerência da área de Proteção Social Especial de Média e Alta complexidade, apresenta em data
200 show a proposta da SEASO para o **Centro de Referência de Atendimento a População em**
201 **Situação de Rua** destacando que os usuários serão: os adultos, idosos (as) e famílias que utilizam
202 as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, e os objetivos serão possibilitar condições de
203 acolhida na rede socioassistencial; contribuir para a construção de novos projetos de vida,

204 respeitando as escolhas dos usuários e as especialidades do atendimento; contribuir para restaurar e
205 preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua; promover ações que
206 possibilitem a reinserção familiar e/ou comunitária. Veralucia encerra apresentando a Assistente
207 Social Rosimari Maciel, que será Coordenadora do referido Centro de Referência. O Conselheiro e
208 Secretário Municipal de Assistência Social, Rosaldo João Chemim, diz que os "moradores" de rua
209 geralmente são viciados em álcool e drogas, que por isso, pretende firmar parcerias com as demais
210 Secretarias Municipais, pois esse trabalho será de muita dedicação, e será desenvolvido passo a
211 passo. Diz também que mesmo com todo o empenho da Secretaria, é certo que não se conseguirá
212 "tirar" todo esse público das ruas. A Conselheira Márcia Miyuki Noda Livi, representante do CRP
213 – Conselho Regional de Psicologia, fala que o Núcleo de Políticas do CRP se coloca a disposição
214 para quaisquer orientação e apoio que porventura o Centro de Referência de Atendimento a
215 População em Situação de Rua necessitar. Em votação, a proposta do Serviço é aprovada por
216 unanimidade. **8- Apresentação do Fluxograma do Condomínio da Terceira Idade:** Janete
217 explica que o Condomínio da Terceira Idade localizado na Rua Thomas Edson c/ Jean Piaget no
218 Bairro Tarumã, tem 42 idosos que foram acolhidos e que com o passar dos anos tiveram seus
219 vínculos familiares rompidos, por isso, muitos deles são perfil para acolhimento institucional.
220 Diante da situação a Secretaria Municipal de Assistência Social fez uma análise e organizou um
221 fluxograma do Condomínio. O Condomínio deverá ser organizado em duas unidades diferenciadas.
222 Sendo a **primeira unidade: Condomínio Habitacional** – seria para moradia daqueles idosos que
223 ainda tenham uma vida independente, não necessitando de cuidados especiais; este condomínio não
224 seria de competência da Política da Assistência, e a **segunda unidade será Residencial** – para
225 aqueles idosos que possuem algum grau de dependência e que tiveram seus vínculos familiares
226 rompidos ou não, os mesmos terão o acompanhamento sistemático da equipe de apoio existente
227 que estarão levantando pontos como: grau de dependência (dependente, semi-dependente ou
228 independente); aqueles que tiveram seus vínculos familiares rompidos, permanecerão na Unidade
229 Residencial e aqueles que ainda possuem vínculo familiar, a equipe irá fortalecer esses vínculos.
230 Veralucia complementa que os idosos que tem endereço de referência serão também atendidos
231 pelos CRAS e a parte que compete ao acolhimento será atendido pela equipe de alta complexidade,
232 bem como, o Serviço terá também a intervenção do RBC – Reabilitação Baseada na Comunidade,
233 através do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas
234 Famílias. Janete ressalta a necessidade da intersetorialidade, pois, os idosos que residem no
235 Condomínio, precisam das políticas da Cultura, Educação, Saúde, Esporte e Lazer. Luzia fala que
236 no Condomínio existe uma proposta de atividades voltada para idosos; Vanderlei acrescenta que
237 sob seu ponto de vista o Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos - CMDI terá um grande
238 trabalho pela frente junto a COHAVEL – Companhia de Habitação de Cascavel para garantir a
239 moradia dos idosos, considerando o exposto no Estatuto do Idoso que traz expresso em suas
240 prerrogativas que 3% das Unidades Residenciais de Conjuntos Habitacionais devem ser destinados
241 a idosos. A Conselheira Delides dos Santos Lucas, fala que já esteve visitando o referido
242 Condomínio e encontrou algumas idosas que costuravam e outras que se escondiam, por isso, a
243 necessidade de estarem inseridas em atividades de ressocialização. Após apreciação e discussão, a
244 proposta é colocada em votação e aprovada por unanimidade. **9- Alteração da Composição das**
245 **Comissões Permanentes:** Vanderlei fala da saída do Conselho Municipal de Assistência Social dos
246 Conselheiros: Alceu de Lima Praxedes e Sílvio José Gonçalves, os quais faziam parte das
247 Comissões Permanentes e por terem saído do CMAS precisam ser substituídos nas Comissões. A
248 Conselheira Eneida relata que também faz parte das Comissões Permanentes deste Conselho e
249 deseja ser substituída, haja vista, que deverá deixar de integrar o CMAS, pois, estará mudando sua
250 residência para outro município; complementa que é a primeira vez que participa de um Conselho e
251 que aprendeu muito com sua participação, que fica chateada de sair do Conselho, bem como,
252 interromper o trabalho que desenvolve junto ao Programa Atitude. Em seguida, a plenária realiza as
253 alterações das Comissões na seguinte ordem: **Comissão de Orçamentos e Finanças: Marcelino**
254 **Pereira da Luz** substitui Alceu Lima Praxedes; **Delides dos Santos Lucas** substitui Eneida
255 Florisbela Andrade Dacampo que nesta data sai da Comissão, mas ainda permanece enquanto
256 Conselheira do CMAS. **Comissão da Área de Proteção Básica: Suzani Gabriel Sartori Fillus**

257 substitui Eneida Florisbela Andrade Dacampo e a Plenária referenda, enquanto convidada desta
258 Comissão, a Assistente Social do Centro Jesuítas **Mônica Pereira da Silva**. **Comissão da área de**
259 **Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade: José Antônio dos S. M. de Araújo**
260 substitui Eneida Florisbela Andrade Dacampo. Na **Comissão Especial para Segurança Alimentar**
261 **e Nutricional** e também **Comissão Especial de Vistoria das Obras da SEASO** o ex conselheiro
262 Sílvio José Gonçalves foi substituído por **Luiz Antônio Pastorini Lançanova**. **10- Apreciação e**
263 **Aprovação do Parecer das Comissões de Projetos e Orçamento referente ao Plano de**
264 **Aplicação do IGD 2010:** Justa lê o parecer das Comissões mencionadas o qual diz que, haja vista,
265 que todos os membros da Instância de Controle Social – ICS receberam por e-mail e realizaram as
266 devidas considerações no Plano de Aplicação do IGD/2010, e considerando que este Plano foi
267 elaborado com base nos eixos elencados pela ICS: **EIXO Nº 01:** Projeto para atendimento às
268 famílias do programa Bolsa Família: estratégias de atendimento e localização das famílias inscritas
269 no cadastro único, no município de Cascavel. **EIXO Nº 02:** Projeto de Capacitação dos
270 Trabalhadores da Assistência Social, Saúde e Educação sobre programas de transferência de renda e
271 trabalho socioeducativo com famílias no Município de Cascavel-PR. **EIXO Nº 03:** Qualificação
272 Profissional para as famílias do Programa Bolsa Família, visando a geração de trabalho e de renda.
273 **EIXO Nº 04:** Projeto de atendimento as famílias do Programa Bolsa Família – PBF visando o
274 fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; e considerando que a Plenária da Instância de
275 Controle Social – ICS realizada em 10.03.2010 aprovou o referido Plano de Aplicação do IGD 2010
276 e o encaminhou para análise das Comissões de Projetos e Orçamentos deste Conselho, estas
277 Comissões tem como indicativo à plenária do CMAS a aprovação do Plano de Aplicação do IGD
278 para 2010. Em votação, o Parecer é aprovado por unanimidade. **11- Indicar um Conselheiro para**
279 **ocupar a vaga de Suplência do CMAS junto à ICS – Instância de Controle Social/Programa**
280 **Bolsa Família:** o presidente explica a plenária que a suplência do CMAS junto à Instância de
281 Controle Social/Bolsa Família estava representada por Lúcia Terezinha Bonetti a qual fazia parte da
282 gestão 2007-2009. E que a vaga de suplente atualmente esta sem representação. Assim, a plenária
283 aprova, por unanimidade, o nome do Conselheiro **José Antônio dos S. M. de Araújo**, para
284 representar como suplente, o Conselho Municipal de Assistência Social junto a ICS/Bolsa Família.
285 **12- Informes Gerais: 01** - Vanderlei apresenta o Ofício nº 016/2010 no qual a Secretaria Municipal
286 de Assistência Social apresenta a proposta de Capacitação para Conselheiros. O presidente explica
287 que a mesma será encaminhada para Comissão de Avaliação de Documentos, Projetos, Serviços e
288 Inscrições do CMAS, que após análise, informará seu parecer à plenária. **02** - I Encontro Paranaense
289 de Entidades Filantrópicas realizado nos dias 15 e 16.03.2010 em Londrina: Janete fala que esteve
290 no município de Londrina juntamente com a Secretária Executiva dos Conselhos, Justa Alves do
291 Anjos Chesca, explica que no Encontro foi discutido sobre a Lei nº 12.101 de 27.11.2009 que trata
292 da Certificação das Entidades, que embora a Lei já esteja em vigor, existem muitas dúvidas de
293 como proceder. E que desde 30 de novembro de 2009, não serão efetuadas as Certificações das
294 Entidades pelos Conselhos nas três esferas de governo, sendo que este procedimento será feito pelos
295 Ministérios de Educação, de Saúde e de Desenvolvimento e Combate a Fome. A Conselheira
296 Simone Claudete Buettner pergunta como foi a questão da participação dos demais municípios da
297 região oeste, neste Encontro. Janete diz que a divulgação era de responsabilidade da SETP –
298 Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social de Londrina; acrescentou que o
299 Fórum Regional de Assistência Social da nossa região, bem como, a SETP de Cascavel, não estava
300 presente e não soube informar se era devido ao desconhecimento da realização deste I Encontro, ou
301 se não foi possível o deslocamento; que com essa nova Lei não é mais competência do CMAS
302 Certificar as Entidades, apenas inscrevê-las, ou seja, autorizar o funcionamento das mesmas; diz
303 também, que assim que sair a regulamentação desta Lei, advinda dos Ministérios de Saúde,
304 Educação e MDS, é que teremos mais respaldo para discussão. **03-** – Ofício nº 043/2010 da SETP:
305 Vanderlei lê o referido ofício o qual solicita a presença de um membro do CMAS para acompanhar
306 uma visita técnica para acompanhamento do Plano de providências, conforme já foi informado
307 quando da realização do Monitoramento realizado em novembro de 2009, na data de 19.03.2010 às
308 14h00 na Sala do Secretário de Assistência Social. A plenária indica o nome da Conselheira **Márcia**
309 **Miyuki Noda Livi** para participar. – A conselheira e encarregada do Setor de Auditoria de

310 Prestação de Contas e Apoio às Entidades, Sandra Burkouski, e o conselheiro e o Gerente de
311 Divisão Administrativa e Financeira da SEASO, Marcos Antonio R. Pinheiro, explicam que a partir
312 do ano de 2010, o TCE – Tribunal de Contas do Estado determinou que as subvenções a entidades
313 sejam feitas não mais como anteriormente, ou seja, utilizava-se a rubrica 3.3.50.43 – subvenções
314 sociais tanto para custeio de materiais e bens de consumo, quanto para folha de pagamento. A partir
315 deste ano deverão ser utilizadas duas rubricas 3.3.50.43 para custeio e 3.1.50.43 para pessoal. Em
316 virtude disso, as solicitações de reprogramação deverão ser feitas dentro de cada rubrica, não sendo
317 permitido utilizar saldo de folha para financiar materiais de consumo e vice versa. Informam ain da
318 que esta sendo preparada uma capacitação para as entidades, que ocorrerá assim que o TCE
319 responder a demanda feita sobre a possibilidade de reprogramação ou devolução do saldo mensal.
320 Vanderlei e senhor Chemim solicitam que o Setor Administrativo da SEASO encaminhe às
321 entidades as alterações aqui mencionadas. **05** - Justa informa que o CEI AOIC – Associação
322 Operárias da Imaculada Conceição, apresentou cópia da ata de Assembléia realizada em 01.03.2010
323 onde foi eleita a nova diretoria sendo a presidente a senhora Annarosa Marinello. **06** – o presidente
324 repassa à plenária o Convite do Instituto Alfredo Kaefer para a comemoração do terceiro ano de
325 existência da Horta Comunitária, que acontecerá na data de 20.03.2010 às 09h00 na Rua Bocaiúva
326 do Sul, s/n – Brasmadeira. **07** – Vanderlei informa à plenária o conteúdo do Ofício nº 022/2010
327 recebido do NRE Núcleo Regional de Ensino em resposta ao Ofício nº 025/2010 encaminhado pelo
328 CMAS informando sobre o “Centro de Educação Infantil Nossa Senhora Aparecida,” situado a Rua
329 Medicina, 1512 – Bairro Faculdade, onde o NRE diz ter realizado visitas no local e naquela ocasião
330 (dias 09.02.2010 e 04.03.2010) a Instituição não havia iniciado suas atividades escolares, e que,
331 portanto, a denúncia de funcionamento irregular era improcedente. **08** - O Presidente solicita que na
332 próxima reunião de Comissões, seja eleito um relator e um presidente das mesmas, de acordo com o
333 **Art. 16, inciso III**, do Regimento Interno do CMAS. Na seqüência, justa justifica a ausência das
334 Conselheiras: **Renata Aparecida de F. T. da Silva** que se encontra em Licença Maternidade;
335 **Franciele Cristiane F. Maricato** havia pré agendado compromisso de trabalho para a data de hoje,
336 haja vista, a data da reunião ordinária ter sido alterada este mês, e de **Cristielle Carine Dierings**
337 que por estar retornando de férias, está com muito trabalho acumulado no CREAS I (Centro
338 Especializado de Assistência Social), estando impossibilitada de se ausentar. A Conselheira e
339 Gerente de Divisão do Sistema Municipal de Assistência Social, Cheila Tatiana Lautert Guimarães,
340 fala que nos dias 29 e 30.03.2010, estará em Cascavel **Sâmia Mustafá**, Consultora do INBRAPRE
341 – Instituto Brasileiro de Pesquisas do município de Londrina e **Marcos Terrin**, Analista de
342 Sistema, para realizar treinamento com os futuros operadores do IRSAS/WEB – Informatização da
343 Rede de Serviços de Assistência Social. A Conselheira Luzia convida a todos para a Conferência de
344 Economia Solidária que acontecerá na data de 26.03.2010 na UNIOESTE – Universidade Estadual
345 do Oeste do Paraná Campus de Cascavel. Nada mais havendo para ser tratado, o Presidente encerra
346 a reunião as 11h25 e eu Clarice Fruet, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada
347 por mim e pelo Presidente.

